

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais passam por uma consolidação após o início do ciclo de cortes juros promovido pelo Federal Reserve.

Nos Estados Unidos, às 9h30, será divulgada a revisão do PIB do segundo trimestre. A expectativa do mercado é de estabilidade, embora a qualidade dos dados torne essa projeção incerta. O crescimento americano tem sido distorcido ao longo do ano, devido às oscilações acentuadas nas exportações e estoques entre o primeiro e o segundo trimestres.

Também hoje (25) às 9h30, o Departamento do Trabalho dos EUA publica os dados semanais de emprego. O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a desaceleração do mercado de trabalho tem superado as preocupações com a inflação, o que pavimentou a decisão recente de cortar os juros pela primeira vez em 2025. Powell destacou "uma desaceleração marcante" na dinâmica de oferta e demanda e observou que, em um mercado de trabalho menos dinâmico e mais brando, os riscos negativos para o emprego aumentaram.

As taxas dos Treasuries permanecem estáveis, com o papel de 10 anos negociado a 4,14% e o de 2 anos em 3,60%.

O índice do dólar americano (DXY) recua 0,10%, cotado a 97,80 pontos. O ouro à vista mantém estabilidade, negociado a US\$ 3.734,04 por onça. O petróleo opera em leve baixa, com o Brent recuando US\$ 0,18, ou 0,26%, para US\$ 69,13 o barril.

Durante a madrugada, as bolsas da Ásia fecharam em alta. O índice Nikkei 225, do Japão, avançou 0,30% e renovou máxima histórica. Em Hong Kong, o Hang Seng subiu 0,70%, enquanto o CSI 300, da China, teve alta de 0,66%.

Na Europa, os mercados operam em queda nesta quinta, em meio à retomada das preocupações com a política comercial dos EUA. O índice pan-europeu STOXX 600 recua 0,50%. Nos Estados Unidos, os futuros de ações apresentam leves quedas.

Ontem (24), por aqui o Ibovespa encerrou o pregão com alta de 0,05% e renovando sua máxima histórica aos 146.492 pontos. O dólar à vista subiu 0,90%, cotado a R\$ 5,32, enquanto as taxas de juros futuras fecharam em alta.

Brasil: FGV traz confiança no setor de construção em alta

O Índice de Confiança da Construção (ICST), medido pelo FGV IBRE, subiu 0,7 ponto em setembro de 2025, para 92,3 pontos, após dois meses consecutivos de queda. Apesar da alta, a média móvel trimestral recuou 0,6 ponto, o que refletiu o pessimismo dos empresários do setor ao longo do terceiro trimestre.

O NUCI da Construção avançou 0,6 p.p., atingindo 78,8%. Apesar da recuperação parcial em segmentos como Preparação de Terrenos, a demanda insuficiente continua sendo um fator limitante relevante.

Brasil: Na ONU, Trump fez aceno a Lula, sinalizando uma distensão e abrindo a porta para negociar. Ainda que seja algo positivo, dado o caráter errático dos personagens envolvidos, é preciso esperar algo concreto para ter uma conclusão.

EUA: Vendas de novas residências surpreenderam em agosto com forte alta, de 20,5% em relação ao mês anterior, e revertendo a queda de 1,8% observada em julho. Esse desempenho surpreendeu analistas, que esperavam um aumento modesto de 0,2%, impulsionado pela leve moderação nas taxas de financiamento imobiliário. Foi o melhor mês desde o fim de 2021.

As taxas de financiamento mais baixas em agosto parecem ter estimulado a demanda. O custo de um financiamento de 30 anos recuou para um pouco mais de 6,0% ao ano em setembro — o nível mais baixo em 12 meses.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	25-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,60	0	-2	-64	1
	Tesouro EUA 10 anos	4,14	-1	-9	-43	39
	Juros Futuros - jan/26	14,90	1	1	-53	279
	Juros Futuros - jan/31	13,36	3	-14	-209	106
	NTN-B 2026	9,57	-3	-26	156	286
	NTN-B 2050	7,20	0	-2	-26	77
Renda Variável	MSCI Mundo	979	-0,3%	2,9%	16,4%	15,9%
	Shanghai CSI 300	4.593	0,6%	2,2%	16,7%	43,0%
	Nikkei	45.755	0,3%	7,1%	14,7%	21,3%
	EURO Stoxx	5.439	-0,5%	1,6%	11,1%	11,3%
	S&P 500	6.638	-0,3%	2,8%	12,9%	15,8%
	NASDAQ	22.498	-0,3%	4,9%	16,5%	24,5%
	MSCI Emergentes	1.352	0,4%	7,4%	25,7%	19,4%
	IBOV	146.492	0,0%	3,6%	21,8%	10,8%
	IFIX	3.564	0,0%	2,5%	14,4%	7,9%
S&P 500 Futuro	6.688	-0,1%	2,4%	9,7%	12,6%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
25/9/2025	9:00	BZ IPCA-15 A/A	Sep	5.36%		4.95%
25/9/2025	9:00	BZ IPCA-15 M/M	Sep	0.51%		-0.14%
25/9/2025	9:30	US PIB anualizado T/T	2QT	3.3%		3.3%
25/9/2025	9:30	US Novos pedidos seguro-desemprego	20/set	234k		231k

	Cotação		Variação ²			
	25-set-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	97,81	-0,1%	0,0%	-9,8%	-3,0%
	Yuan/ US\$	7,12	-0,1%	-0,1%	-2,4%	1,0%
	Yen/ US\$	148,77	-0,1%	1,2%	-5,4%	3,6%
	Euro/ US\$	1,17	0,1%	0,5%	13,4%	5,7%
	R\$/ US\$	5,33	0,9%	-1,8%	-13,7%	-2,3%
	Peso Mex./ US\$	18,42	0,4%	-1,3%	-10,8%	-4,7%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	952,66	0,4%	-1,5%	-4,2%	4,7%
	Petróleo (WTI)	64,6	-0,6%	0,9%	-10,0%	-8,2%
	Cobre	475,3	0,0%	5,2%	18,0%	10,8%
	BITCOIN	111.648,4	-1,7%	3,6%	19,1%	76,3%
	Minério de ferro	105,7	0,0%	3,8%	2,0%	14,1%
	Ouro	3.757,4	0,6%	9,0%	43,2%	42,9%
	Volat. S&P (VIX)	16,5	2,0%	7,5%	-4,8%	3,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	75,1	-0,7%	-5,4%	-24,0%	-19,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	31,1	-0,9%	5,3%	37,9%	4,5%
	Frete marítimo	2.240,0	1,8%	10,6%	124,7%	11,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
25/9/2025	8:00	BZ Relatório de Política Monetária				
24/9/2025	11:00	US Vendas casas novas M/M	Aug	0.5%	20.5%	-0.6%
24/9/2025	11:00	US Vendas de casas novas	Aug	655k	800k	652k